



Feminina e Feminista: a Imprensa da Mulher

Simpósio internacional

Local: BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

Online: <https://bit.ly/48G8ztS>

24, 25 e 26 de novembro de 2025

Coordenação:

Isabel Lustosa - CHAM/Universidade Nova de Lisboa - Instituto
Histórico e Geográfico Brasileiro - IHGB - CNPq

Comitê Científico:

Isabel Lustosa - CHAM/Universidade Nova de Lisboa
Ana Claudia Suriani da Silva - University College London
Adelaide Vieira Machado - CHAM/Universidade Nova de Lisboa
Tania de Luca - UNESP/Assis
Noemi Alfieri - CHAM/Universidade Nova de Lisboa
Luís Andrade - CHAM/Universidade Nova de Lisboa

Organizado no âmbito das atividades do Grupo de Pesquisa Pensamento Moderno e Contemporâneo do Centro de Humanidades (CHAM) da Universidade Nova de Lisboa, este simpósio reúne investigadores de Portugal, Brasil, Argentina, Alemanha, Bélgica e Inglaterra que estudaram a imprensa feminina contemplando temas como a inserção das mulheres nos debates políticos, a crítica literária e a imprensa voltada para assuntos tradicionalmente tidos como "de mulher".



Abrimos a programação com uma mesa-redonda em homenagem à historiadora Zília Osório de Castro que tem a maior parte de sua trajetória acadêmica dedicada aos estudos sobre a história política de Portugal no começo do XIX. Destaque merece aqui seu papel na criação, em 1999, da revista *Faces de Eva - Estudos sobre a mulher*, reconhecida como publicação inovadora nos estudos de gênero. Neste ano de 2025, essa notável mulher portuguesa completou noventa anos de uma vida marcada pela inteligência, pela generosidade e pela capacidade de luta. A realização desse simpósio é também uma forma de a homenagear.

A imprensa foi o maior fator de transformação dos costumes durante os últimos dois séculos. A moda ocidental se universalizou de tal maneira que as imagens fotográficas de grupos da elite, seja mexicana, japonesa ou norteamericana afora as diferenças fenotípicas e de cenário, parecem iguais. As mesmas poses, os mesmos vestidos e chapéus para as mulheres, os mesmos ternos e chapéus para os homens.

A imprensa foi também um fator de libertação para as mulheres. Na primeira metade do século XIX eram principalmente as revistas de moda que justificavam sua inserção nas páginas impressas. Ao lado desse papel mundano, a imprensa também contribuía para a difusão de assuntos ligados à puericultura, à administração do lar e as regras de boas maneiras. Esses temas permaneceram e permanecem associados a algumas publicações voltadas para o público feminino, mas muita coisa mudou.

A relação da mulher com a imprensa foi se intensificando e ela passou de leitora a autora assinando páginas de jornais e revistas. Inicialmente limitada a escrever sobre temáticas tidas então como femininas, aos poucos foi ocupando outros espaços até estar tão presente quanto os homens em campos como a literatura, a arte, os esportes, a economia, a política e até a guerra. Exemplar do início desse processo



foi a luta das mulheres pelo voto que, estimulando reflexões sobre os direitos da mulher e o seu lugar no mundo, acabou tornando-se um campo incontornável dos estudos académicos. Ridicularizadas inicialmente, as sufragistas tiveram a imprensa como o principal meio de luta e suas conquistas foram as primeiras de muitas que marcaram o século XX.

Programa

Dia 24

09:30 Abertura

Diogo Ramada Curto – Diretor da Biblioteca Nacional de Portugal

João Luís Lisboa – Diretor do CHAM/Universidade Nova de Lisboa

10:00 Mesa de abertura

Zila Osório de Castro, uma Historiadora Portuguesa

Isabel Lustosa, Luís Andrade, Adelaide Vieira Machado, João Luís Lisboa, Ana Cristina Araujo, Fernando Catroga, Dalila Cerejo, Manuel Lisboa, Lucia Bastos Pereira das Neves e Lucia Guimarães

14:00 MESA 1

A História Alegórica de Portugal na Conferência de Júlia Lopes de Almeida

Ana Claudia Suriani da Silva – University College London

Julia Lopes de Almeida na imprensa: literatura e escravidão (1881-1887)

Lúcia Granja – IEL/UNICAMP (virtual)



*Júlia Lopes de Almeida e a "questão da mulher":
literatura e jornalismo no Brasil e em Portugal*

Ana Carolina Sá Teles - Unicamp - University College London

16:00 MESA 2

*Mulheres Amadoras Exibindo Arte no Rio de Janeiro
entre 1840 e 1884: O que dizia a imprensa?*

Claudia de Oliveira - EBA/UFRJ (virtual)

*Women in the Public Sphere: The Editorial
Legacies of Guimar Torreção, Ana de Castro
Osório and Maria Olga Sarmento da Silveira*

Christina Bezari - Université Libre de Bruxellas (virtual)

*Teresa de Sá Nogueira Osório: Trajetória
e Legado na Imprensa Periódica*

Sandra Sousa - University of Central Florida (virtual)

Dia 25

10:00 MESA 3

*A participação das mulheres na imprensa periódica
colonial: algumas tipologias*

Jessica Falconi - CGS/Universidade de Lisboa

Imprensa e Literatura: Orlanda Amarílis escrita e edição

Adelaide Vieira Machado - CHAM/Universidade Nova de Lisboa



*Educação colonial na imprensa: a participação feminina
na revista ALA da Mocidade Portuguesa de Goa (1948-1958)*

Daniela Spina - CHAM/Universidade Nova de Lisboa

"Berta Menezes Bragança. Uma jornalista pioneira de Goa"

Cielo Festine - UNIP (virtual)

14:00 MESA 4

*A trajetória da escritora Maria Peregrina
de Souza nos periódicos luso-brasileiros*

Ana Comandulli - Real Gabinete Português de Leitura

*Uma intelectual pública no Portugal de oitocentos? Os
periódicos de Francisca de Assis Martins Wood*

Claudia Pazos Alonso - University of Oxford

*Literatura e Psicanálise na Imprensa Brasileira
Oitocentista: Os contos de Délia em perspectiva*

Alexandro Henrique Paixão - Faculdade de Educação/UNICAMP (virtual)

16:00 MESA 5

*Mulheres e o mundo dos esportes. Sobre a reportagem
na revista Frou Frou (Rio de Janeiro, 1923-1926)*

Ricardo Musser - Ibero-Amerikanisches Institut

*Imprensa feminista de Mato Grosso: as jornalistas
da revista A Violeta (1916 a 1950)*

Laís Costa - UFMT (virtual)



*Feminismo e trabalho doméstico na
Revista Claudia (1970-1989)*

Soraia Carolina de Mello - Departamento de História/UFSC (virtual)

Dia 26

10:00 MESA 6

*A Fémina (1933-1938) e a puericultura: cuidados
com as crianças portuguesas*

Isabel Drummond Braga - Faculdade de Letras/Universidade de Lisboa

*Diálogos Impossíveis e Possíveis: Clarice
Lispector, Entrevistadora*

Claire Williams - St Peter's College/University of Oxford

*Carmen da Silva: feminismo e psicanálise nas
páginas de Cláudia (1963-1985)*

Ana Rita Fonteles - Departamento de História/UFC

«Por e para mulheres: a revista Mulheres (1978-1989)»

Isabel Araújo Branco - CHAM/NOVA FCSH - UAc (virtual)

14:00 MESA 7

*Sensação no feminino: Virgínia Quaresma
e a imprensa no Brasil*

Andreia Castro - Instituto de Letras/UERJ

Reportagem de Pagú: O jornalismo de Patrícia Galvão

Agnes Fanning - University of Oxford (virtual)



*Uma jornalista 'deslocada' na resistência
à ditadura civil-militar brasileira*

Ana Veiga - Departamento de História/UFPB (virtual)

16:00 MESA 8

*Escritoras portuguesas na imprensa periódica
brasileira oitocentista e primonovecentista*

Eduardo da Cruz - UERJ/CNPq

*"Seis artigos por mês para não mendigar": a imprensa
como poder e ganha-pão nos escritos de Maria
Amália Vaz de Carvalho*

Patricia Hansen - CHAM/Universidade Nova de Lisboa

17:00 Mesa-redonda em torno do livro

*Atravessando fronteiras: Maria Vaz de Carvalho e a condição
feminina (Ateliê Editorial, São Paulo: 2025)*

Tania Regina de Luca - UNESP/ASSIS

Ana Claudia Suriani da Silva - University College London

Luis Crespo de Andrade - CHAM/Universidade Nova de Lisboa